

# Aberto concurso de 3.6 ME para requalificação e reabilitação de novos espaços no Convento de Cristo

written by O Cidadão | 26 de Fevereiro, 2025



O Convento de Cristo (Tomar) vai receber obras de reabilitação do Paço Henriquino, Alcáçova e Castelo através de uma empreitada orçada em 3,6 milhões de euros (ME), que inclui a requalificação do jardim, disse ontem fonte do Património Cultural.

Segundo o procedimento concursal, publicado em Diário da República (DR), com receção de propostas até 6 de março, a empreitada em causa, denominada “**fase 1**” e avaliada em três milhões e 650 mil euros (sem IVA), com um prazo de execução de 300 dias, engloba **“trabalhos de transformação de ruínas em espaços usufruíveis, tais como a construção de dois edifícios, incluindo várias especialidades, percurso para promoção de**

**acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada, trabalhos de conservação e restauro e requalificação do jardim**” do Convento de Cristo, situado em Tomar (Santarém). Segundo o instituto público, o projeto para o monumento Património da Humanidade **“desenha as condições arquitetónicas, implementa elementos e/ou equipamentos de suporte à reabilitação daqueles espaços, conferindo-lhes novas valências funcionais e condições de visita qualificadas”**.

Por outro lado, **“propõe um circuito de visita mais alargado, valoriza o património em presença, e promove as condições de acessibilidade universal”**.

Em comunicado, a diretora do Convento de Cristo, Andreia Galvão, precisou que o **“Projeto de Reabilitação do Paço Henriquino, Alcáçova/Castelo e Requalificação do Jardim”** visa **“proceder à requalificação do Convento de Cristo, nomeadamente nas áreas da antiga Alcáçova e Castelo Templário, assim como do designado Paço Henriquino”**.

No castelo, atualmente em ruína, a intervenção vai permitir criar uma entrada e uma distribuição dos visitantes por dois circuitos, um resultante da **herança templária** (antiga fortaleza e paço) e outro da **Ordem de Cristo** (complexo monástico).

Esta intervenção **“estender-se-á também à valorização e requalificação da antiga Praça de Armas”**, num projeto que visa **“renovar estas áreas, dotando-as de condições de acesso imprescindíveis, assim como possibilitar a sua fruição”**.

Nestes espaços, **“até hoje arredados do público, surgirão novos percursos, proporcionando renovadas leituras do edificado, a par de modernas e funcionais valências de apoio à visita”**, afirmou Andreia Galvão.

Ao longo deste ano 2025, o monumento vai receber duas empreitadas de reabilitação e requalificação orçamentadas num total de 5,2 milhões de euros, financiadas a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), disse à Lusa fonte oficial do Património Cultural, sendo esta a primeira das duas empreitadas previstas.

**“No âmbito do PRR, [a intervenção] no Convento de Cristo**

***compreende duas ações: a conservação e restauro dos claustros (D. João III e Santa Bárbara) e a reabilitação do Paço Henriquino e Alcáçova/Castelo e Requalificação do jardim”, indicou, obras “cujo termo deverá ser em março de 2026”.***

O Convento de Cristo dispõe, no âmbito do PRR, de uma verba de 5,2 milhões de euros, estando a empreitada do Paço Henriquino, castelo e jardim estimada em 3,6 milhões e a dos claustros em 1,5 milhões de euros, precisou o Património Cultural, tendo indicado ainda como despesa elegível da verba afeta no PRR outras despesas agregadas, como a ***“contratação de projetos e estudos, a fiscalização da obra ou a revisão de preços no final da obra”.***

*OC/LUSA/MP*

*Foto | LUSA*